



MINISTÉRIO DA
CULTURA



CARTA de BRASÍLIA **Encontros Dança é Política** **Brasília, 2 e 3 de setembro de 2025**

Por uma política para a Dança pautada na diversidade, territorialidade e financiamento

A série **Encontros Dança é Política** foi realizada através da parceria institucional entre o **Fórum Nacional da Dança - FND** e a **Fundação Nacional das Artes - FUNARTE**, órgão vinculado ao **Ministério da Cultura**. A ação foi composta por duas etapas online, realizadas nos dias 18 e 25 de agosto de 2025 e nos dias 02 e 03 de setembro, em formato presencial na cidade de Brasília, no **Instituto Federal de Brasília - IFB/DF**. Foram dois dias de discussões profundas sobre as demandas da Dança pelo país afora neste momento de reestruturação efetiva da **FUNARTE**.

Todos os encontros tiveram como público-alvo: profissionais e estudantes de dança, gestores culturais atuantes no campo da Dança, representantes de coletivos, fóruns e redes de articulação, instituições públicas e privadas ligadas às Artes e à Cultura, parlamentares e gestores públicos. Foi realizada também uma consulta pública virtual com o objetivo de ampliar o alcance da participação, que está anexa a este documento.

Pela reconhecida abrangência de atuação em todo território nacional, **Fórum Nacional da Dança - FND** foi a entidade representativa designada para firmar parceria junto à **FUNARTE**, na organização conjunta do Encontro Setorial da Dança. Em sua trajetória, o **FND** vem estimulando, a sociedade civil, de um lado, e as instâncias governamentais, de outro, para que se crie avanços significativos no pensamento crítico acerca do que é trabalhar com Dança no Brasil de hoje.

A realização do **Encontros Dança é Política** promoveu a discussão Setorial, partindo da abordagem do texto base da Política Nacional das Artes, intitulado **Brasil das Artes: Uma Política Nacional**. Articulou o encontro entre gestores públicos e representantes da sociedade civil de diversos estados brasileiros e áreas de atuação na Dança, com o aprofundamento do debate, consulta e mobilização. Considerou também todo acúmulo produzido na IV Conferência Nacional de Cultura, além do processo de atualização do **Sistema Nacional de Cultura - SNC** e da **Política Nacional Aldir Blanc - PNAB**, com o recorte nas Ações Continuadas. As temáticas suscitaram desafios, tensionamentos e apresentaram expectativas trazidas pela sociedade civil e gestores presentes.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



O **Encontros Dança é Política** celebrou a conquista histórica da criação do **Centro de Dança da FUNARTE**. Na ocasião, reforçou a necessidade de sua consolidação com equipe técnica especializada do campo da Dança, planejamento estratégico e orçamento compatível para a efetiva implementação das políticas públicas setoriais da Dança.

O **Encontros Dança é Política** reconhece momentos fundamentais na trajetória da articulação política da Dança. Reflete o esforço conjunto de associações, movimentos, sindicatos, cooperativas, coletivos e demais formas de organização da sociedade civil, que têm atuado de forma ativa e estratégica na atual conjuntura, dentre as quais:

- A participação efetiva na indicação de um **profissional do setor** para ocupar um cargo de gestão no governo, no âmbito da **FUNARTE/MinC**, sendo nomeado o bailarino, coreógrafo, pesquisador, professor de danças e gestor cultural, Rui Moreira, na Diretoria de Artes Cênicas. A partir da reestruturação este foi nomeado diretor do **Centro de Dança da FUNARTE**;
- A presença ativa de diversos membros na **4a Conferência Nacional de Cultura**, em março de 2024, participando das discussões focais dos Eixos para elaboração do que virá a ser o novo Plano Nacional de Cultura (PNC), atualmente sendo encaminhado ao congresso para aprovação, além da realização de uma atividade autogestionada;
- A incidência coletiva nacional pela votação da proposta - ***Colegiado Setorial da Dança e Fundo Setorial da Dança. Criação e implementação do Colegiado Setorial da Dança e criação de um fundo de fomento específico aos setores culturais e artísticos, garantindo a implementação e acesso específicos ao setor***, que obteve 1.010 votos, se configurando como a 2a mais votada no **eixo 1 - Gestão e participação**, que possibilitou um representante do FND estar presencialmente em Brasília defendendo a proposta da categoria em abril de 2025;
- A estruturação de uma **Campanha de Mobilização Nacional** em torno da aprovação do PL da Dança com amplo alcance nas redes sociais e também com abaixo-assinado que coletou 6.628 assinaturas e que culminou com a aprovação na Comissão do Trabalho;
- A articulação para a realização dos **Encontros Dança é Política** abordou os desafios da conjuntura política do país e dos Projetos de Lei que estão em



MINISTÉRIO DA
CULTURA



tramitação. Como desdobramento específico, no dia 3 de setembro, aconteceu a visita ao gabinete do Deputado Federal Hildo Rocha, Relator do PL da aposentadoria especial para os trabalhadores da Dança, de autoria do Deputado Federal Carlos Zarattini, presidente da Frente Parlamentar da Dança.

Estas são algumas das ações realizadas no período, que refletem o compromisso e empenho das mobilizações do campo da Dança na luta pela construção de políticas públicas efetivas para o setor, com representação e diversidade nacional, para que se tornem ações efetivas nas pontas e nos territórios de todo o país.

Todos esses aspectos das articulações políticas coadunam, ainda, com os últimos dados da UNESCO sobre o fazer artístico cultural ao redor do mundo. O sítio nonada.com.br tem trazido artigos e dados fundamentais sobre as discussões mais impactantes sobre a Arte e Cultura no planeta. Em suas últimas publicações podemos destacar elementos cruciais:

A Unesco lançou nesta segunda (29) a publicação “O ODS Ausente: Relatório Global da Unesco sobre Políticas Culturais”, um estudo que levanta dados sobre a contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. O momento aconteceu durante a programação do Mondiacult 2025, Conferência Mundial sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável.¹

“A cultura como um objetivo independente e autônomo no quadro de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para além da Agenda 2030. Essa é a assertiva inédita defendida pelos Ministros e Autoridades da Cultura de 160 países na carta final do Mondiacult 2025, a maior conferência voltada a políticas culturais, que nesta edição ocorreu em Barcelona, na Espanha.”

“Remuneração justa e adequada, proteção social aos artistas, integração entre cultura e educação, proteção à liberdade artística, incentivo à participação de minorias no setor cultural, incluindo povos indígenas e promover o uso responsável da Inteligência Artificial foram algumas das ações aprovadas.”²

¹ <https://www.instagram.com/p/DPOZ79Kjo99/?igsh=dTRwZzZva2Vramht>

² [Mondiacult 2025: Ministros pedem reconhecimento da cultura como um Objetivo do Desenvolvimento Sustentável independente - Nonada Jornalismo](#)



MINISTÉRIO DA
CULTURA



A desigualdade histórica de investimento à cultura, porém, segue uma marca presente. Apesar desses avanços persistem as grandes disparidades em relação ao sul global. O gasto público com cultura é, em média, de US\$418,56 per capita na Europa e América do Norte — quase treze vezes mais do que no restante do mundo combinado. Na América Latina, a média de investimento anual é de US\$10 per capita.³

De um lado, **a Arte e Cultura como elemento fundamental** e estruturante da organização da sociedade, **com indicação de se tornar uma ODS (Objetivos para Desenvolvimento Sustentável)**, e outra seu impacto na geração de PIB das nações, e o investimento totalmente assimétrico feito pelos países do norte e do sul global e, portanto, o quanto ainda temos que avançar na estruturação das nossas políticas públicas, além da demonstração da narrativa falsa de sustentabilidade do setor. Não há desenvolvimento artístico e cultural que ocorra, em nação nenhuma, sem a participação do Estado. A Arte e a Cultura não são elementos que possam ser apartados do investimento político e financeiro do Estado Brasileiro.

Propostas para o Fortalecimento da Dança no Brasil

Com base nas discussões realizadas durante os **Encontros Dança é Política**, este documento apresenta um conjunto de propostas de políticas públicas voltadas à consolidação de direitos culturais, fortalecimento institucional e ampliação do acesso ao fomento no campo da Dança Brasileira. As propostas consideram a diversidade do setor e priorizam a participação social, acessibilidade, a equidade e a descentralização dos recursos públicos.

1. A destinação de **2% do Orçamento Nacional para a Cultura**, com a implementação do **Sistema Nacional de Arte e Cultura** e todos seus elementos: Conselho, Plano, Fundo, Indicadores e demais;
2. A criação dos **Fundos e Colegiados Setoriais para as Artes**, especificamente para a **Dança** e das demais linguagens separadamente, dadas as suas especificidades;
3. A criação de cadeiras específicas no **Conselho Nacional de Políticas Culturais - CNPC** para a **Dança** e das demais linguagens, separadamente, dadas as suas especificidades;

³[Setor cultural representa 3,55% das vagas de emprego e 3,39% do PIB mundial, mostra relatório - Nonada Jornalismo](#)



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte 50 ANOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA



4. Estruturação do **Prêmio de Dança Mercedes Baptista** no âmbito da **FUNARTE**- Prêmio aberto para mulheres negras em parceria com outras instâncias governamentais.
5. Solicitação de participação da sociedade civil no **Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Cultura das Capitais e Municípios Associados** com representação da **Dança** e das demais linguagens;
6. Lançamento do formulário das entidades, organizações, articulações de discussão política da Dança com apoio da **FUNARTE/MinC**.
7. Apoio da **FUNARTE/MinC** aos **PLs** em tramitação no Congresso Nacional.
 - Projeto de Lei que Regulamenta a Atividade dos Profissionais da Dança – PL no 4768/2016;
 - Projeto de Lei Complementar para Aposentadoria Especial para o Profissional da Dança – PLP no 190/2015;
 - Projeto de Lei que inclui as atividades profissionais da Dança no rol das CNAEs para atuação como MEI, PLP no 47/2022;
8. Apoio da **FUNARTE/MinC** na garantia de inclusão da Dança e do Teatro na Prova Nacional Docente - PND, através da alteração normativa na PND;
9. Consolidar o **Centro de Dança da FUNARTE** com uma equipe formada por profissionais da área, garantindo que seu funcionamento e os programas desenvolvidos estejam alinhados às demandas, especificidades artísticas e patrimoniais do campo da Dança;
10. Fortalecer o diálogo e ações com a **Frente Parlamentar da Dança** com apoio da **FUNARTE/MinC**;
11. Ampliar representatividade da **Dança** na **CNIC**;
12. Criar mecanismo de **Mapeamento Cultural** para balizar os critérios de repasse de recursos para os Estados e Municípios, via Políticas Públicas e instrumentos de financiamento, para garantir que os repasses alcancem os trabalhadores das Artes;
13. Publicização anual dos dados acerca dos investimentos no campo das Artes - **Dança** e das demais linguagens. Que sejam disponibilizados relatórios



MINISTÉRIO DA
CULTURA



públicos de beneficiários e amplo acesso aos mecanismos digitais de acompanhamento e, com base nesses dados - realizados diagnósticos e mapeamentos contínuos;

14. Ampliar e fortalecer uma **Política de Ações Afirmativas** com garantia de recursos para sua execução e que contemple:
 - . povos negros e pardos, indígenas, quilombolas, ciganos, nômades, pessoas de religião de matriz africana, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, cultura de rua, neurodivergentes, mulheres, pessoas trans e não binárias, hip hop, refugiados, pessoas em situação de rua e idosos e outras identidades invisibilizadas que venham a ser demandadas em todo o país;
15. Implementar **Ações Afirmativas** em todos os **mecanismos de fomento** existentes, com percentual de recursos destinados a grupos estruturalmente invisibilizados e com instrumentos de financiamento que considerem a equidade de gênero, étnico-racial, de territórios e acessibilidade;
16. **Garantir** acesso para coletivos informais e pessoas físicas através da permissão de inscrição de pessoas físicas representando artistas, grupos, coletivos, entre outros;
17. Apoio da **FUNARTE** na incidência de emendas parlamentares para que sejam direcionadas para a **Dança** e demais linguagens artísticas;
18. Ampliar de maneira significativa o acesso à Lei Rouanet com a criação da **Rouanet das Artes** com Linhas específicas para **Dança** e demais linguagens, contemplando a diversidade independente da **Dança**, para projetos de até 500 mil reais;
19. **Desburocratizar** os processos para assegurar a celeridade na execução dos recursos federais e parlamentares.
20. Implementar **Políticas de Ações Continuadas** em todas as instâncias federativas, ampliando o número de contemplados em editais plurianuais para projetos e grupos com trajetória reconhecida no campo da **Dança Independente**;
21. Assegurar proteção legal a **projetos artísticos de impacto social** - aprovados em leis estaduais e municipais garantindo a sua continuidade independentemente de mudanças de gestão, como uma política de Estado;



22. Estimular a participação dos **Trabalhadores da Dança** em redes de articulação, a exemplo da **Plataforma Rede das Artes** com o cadastramento de iniciativas de grupos contemplados/ inscritos em instrumentos de financiamentos e programas;
23. Garantir instâncias de participação social com caráter deliberativo, em Conselhos de Arte e Cultura que atuem diretamente na participação social da construção das políticas para as Artes, no campo da **Dança** e demais linguagens;
24. Fortalecer os **Programas de Difusão da Dança**, em articulação entre **MinC, FUNARTE** e outras instituições em âmbito governamental e privado, com base em reciprocidade cultural, diversidade estética e soberania artística.
25. Ampliar **Programas de Internacionalização da Dança**, em articulação entre **MinC, FUNARTE, Itamaraty** e outras instituições em âmbito governamental e privado, com base em reciprocidade cultural, diversidade estética e soberania artística.
26. Ampliar programas de **Difusão Nacional** e de **Internacionalização** que visam consolidar a Dança Brasileira como referência global, promovendo diálogo entre territórios, saberes e práticas que afirmam sua pluralidade e potência artístico-cultural.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ENCONTRO DANÇA É POLÍTICA

MOÇÃO DE APOIO E SOLIDARIEDADE Nº 001/2025

Ao Festival Internacional de Dança de Araraquara - FIDA

Nós artistas, gestores, representantes de grupos, coletivos, artistas independentes, integrantes do Fórum Nacional de Dança e entidades representativas da Dança Brasileira, reunidos nos dias 2 e 3 de setembro de 2025 em Brasília, durante a realização do Encontro Dança é Política,

- Considerando que a produtora Gilsamara Moura tem se destacado pela excelência na realização do Festival Internacional de Dança de Araraquara - FIDA na cidade de Araraquara, consolidando-se como um evento de grande relevância cultural para o município;
- Considerando que o festival fomenta a arte e a cultura, proporcionando acesso a diversas formas de dança e incentivando a fruição, além de promover a formação de público qualificado para as artes;
- Considerando ainda o impacto positivo do evento na economia local, gerando oportunidades de trabalho para diversos setores da sociedade;

Apresentamos essa **MOÇÃO DE APOIO E SOLIDARIEDADE** ao Festival Internacional de Dança de Araraquara - FIDA, pela sua abrangência artística, política e social. Repudiamos o cancelamento arbitrário e saudamos a resistência para que a edição de 2025 seja realizada.

Brasília, 3 de setembro de 2025

Participantes do Encontro Dança é Política



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ENCONTRO DANÇA É POLÍTICA

MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 002/2025

À Fundação Nacional de Artes (Funarte), pela criação do Centro de Dança

Nós artistas, gestores, representantes de grupos, coletivos, artistas independentes, integrantes do Fórum Nacional de Dança e entidades representativas da Dança Brasileira, reunidos nos dias 2 e 3 de setembro de 2025 em Brasília, durante a realização do Encontro Dança é Política,

- Considerando as atribuições da FUNARTE na formulação e implementação de políticas Setoriais, dentre as quais: fomentar e incentivar a produção, desenvolvimento e difusão das artes no Brasil, por meio de políticas públicas e programas estruturantes, como editais, bolsas e prêmios, que abarcam as áreas da dança, artes visuais, música, teatro e circo.
- Considerando que a FUNARTE também desenvolve ações voltadas para a formação, pesquisa, reflexão, e a memória das artes, além de manter espaços culturais e promover o acesso e a circulação de artistas e bens culturais por todo o país.

Apresentamos essa **MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO** à **Fundação Nacional de Artes – Funarte**, pela criação do **Centro de Dança**, um marco significativo para o fortalecimento, valorização e desenvolvimento da Dança e das artes do corpo no Brasil.

Brasília, 3 de setembro de 2025

Participantes do Encontro Dança é Política



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ENCONTRO DANÇA É POLÍTICA

MOÇÃO DE APOIO Nº 003/2025

À Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, pela implementação da Política Nacional das Artes e do Programa Brasil das Artes.

Nós artistas, gestores, representantes de grupos, coletivos, artistas independentes, integrantes do Fórum Nacional de Dança e entidades representativas da Dança Brasileira, reunidos nos dias 2 e 3 de setembro de 2025 em Brasília, durante a realização do Encontro Dança é Política,

- Considerando a relevância do Brasil das Artes: uma política nacional;
- Considerando os esforços empreendidos para a sistematização do acúmulo de discussões no campo das políticas públicas para as artes brasileiras;

Apresentamos **MOÇÃO DE APOIO** à **Fundação Nacional de Artes – Funarte, pela implementação da Política Nacional das Artes e do Programa Brasil das Artes, e que esta política seja chancelada por meio de decreto presidencial.** Trata-se de um marco significativo para o fortalecimento, valorização e desenvolvimento da Dança e das Artes no Brasil.

Brasília, 3 de setembro de 2025

Participantes do Encontro Dança é Política



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ENCONTRO DANÇA É POLÍTICA

MOÇÃO DE APOIO Nº 004/2025

À criação do Prêmio Mercedes Baptista para a Dança no âmbito da FUNARTE

Nós artistas, gestores, representantes de grupos, coletivos, artistas independentes, integrantes do Fórum Nacional de Dança e entidades representativas da Dança Brasileira, reunidos nos dias 2 e 3 de setembro de 2025 em Brasília, durante a realização do Encontro Dança é Política,

- Considerando que a criação de um **Prêmio Nacional de Dança** que seja direcionado às mulheres negras e que leve o nome de **Mercedes Baptista** representa um gesto de profundo reconhecimento à trajetória, à contribuição artística e ao legado transformador dessa pioneira da dança no Brasil.
- **Mercedes Baptista** foi a primeira bailarina negra a integrar o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, rompendo barreiras históricas em um cenário marcado pela exclusão racial e social, abrindo caminhos para gerações futuras.
- Sua obra inovadora fundiu a técnica clássica com os ritmos e expressões das culturas afro-brasileiras, resultando em uma linguagem coreográfica própria que ressignificou a dança no país e deu voz aos corpos historicamente marginalizados. Além de artista, Mercedes foi também uma militante incansável da valorização da identidade negra nas artes.
- Nomear esse prêmio em sua homenagem é, portanto, uma ação simbólica e reparadora, que fortalece a memória cultural brasileira, celebra a diversidade e estimula a valorização da dança como forma de expressão, resistência e transformação social.

Apresentamos **MOÇÃO DE APOIO à criação do Prêmio Mercedes Baptista para a Dança, destinado à mulheres negras, no âmbito da FUNARTE**. Trata-se de um marco significativo para o fortalecimento, valorização e desenvolvimento da Dança e das Artes no Brasil.

Brasília, 3 de setembro de 2025

Participantes do Encontro Dança é Política